

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

processo n.^º 15.163
classificação n.^º

MOÇÃO N.^º 52

autoria: ARIÓVALDO ALVES

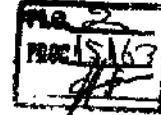
assunto: repúdio do intento governamental de expulsão, do país, de FRANCISCO JAVIER UPLIANO ALFAYA RODRIGUES, Presidente da União Nacional dos Estudantes-UNE.

REJEITADO

Arquive-se

Dir. 102

11/6/82



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Apresentado à Mesa
Sala das Sessões em 14/05/72
Presidente: M. C.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
PROTOCOLO: EXPEDIENTE
Nº 015163 2º MAI 72
CLASSIF.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
REJEITADO
Sala das Sessões em 08/06/1972
Presidente: M. C.

MOÇÃO N° 52

O Ministério da Justiça indeferiu, recentemente, o pedido de naturalização de FRANCISCO JAVIER UPLIANO ALFAYA RODRIGUES - de nacionalidade espanhola e Presidente da União Nacional dos Estudantes-UNE -, e, ato contínuo, instaurou procedimento para expulsá-lo do país, eis que a Lei dos Estrangeiros nega-lhe direito às suas manifestações políticas.

Ambos os atos governamentais têm merecido ampla reprovação, porquanto o primeiro - negativa de naturalização - padece de vício de ilegalidade, já apontado em juízo, através de impetração de mandado de segurança, e o segundo - intento de expulsão - fere o processo de descompressão política nacional, compondo um fator que, conjugado com outros (censura de peças teatrais, censura de filmes, etc), faz crer numa nova escalada de autoritarismo que deve merecer nosso repúdio. Não bastasse isto, o ato constitui, só por si, agressão visível e desnecessária à classe universitária, concretizando-se numa intimidação a um brasileiro de fato e na cassação branca do Presidente da UNE.

Setores do Congresso Nacional, da Igreja e da Ordem dos Advogados do Brasil mobilizam-se em relação ao condenável intento, ante o que



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo



Moção nº 52 - fls. 02.

APRESENTO à Mesa, na forma regimental, para consideração do Plenário, esta Moção de REPÚDIO da pretensão governamental de expulsão, do país, de FRANCISCO JAVIER ULIPIANO ALFAYA RODRIGUES, Presidente da UNE, pleiteando-se, mais, revisão do ato que indeferiu o pedido de sua naturalização, dando-se ciência desta propositura ao Ministério da Justiça, ao Congresso Nacional e à UNE.

Sala das Sessões, 26-05-1.982.

ARTURO VALDO ALVES

Francisco Alves
MÍSTER PMDB

Sucarão

Brizzi

Brizzi

az/ss

215 x 315 mm

O Estado de S. Paulo 21-5-1982

Presidente da UNE vai depor hoje em Salvador

A Polícia Federal ouvirá hoje, em Salvador, o presidente da UNE, o espanhol Francisco Javier Ulpiano Alfaya Rodrigues, no processo instaurado a pedido do ministro da Justiça para expulsá-lo do País com base nos Artigos 65, 70 e 107 da Lei dos Estrangeiros, que veta a qualquer estrangeiro residente no Brasil o direito de manifestação política.

O presidente da UNE, que irá à Polícia Federal acompanhado da advogada Ronilda Nohlat, será ouvido por um delegado especialmente enviado a Salvador pelo Ministério da Justiça: José Sampaio Braga, do Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteira, que trabalha em Brasília. Apesar da impossibilidade de qualquer contato com o delegado — está proibido de dar entrevistas antes do final do processo —, sabe-se que a Polícia Federal dispõe de inúmeras provas da prática política desenvolvida pelo presidente da UNE, inclusive um *tape* fornecido pela TV *Tempo*, onde Javier Alfaya, no programa "França Telcelha: Profissão Repórter", "desacata, entre outras autoridades, o presidente da República" — garantiram fontes policiais.

Enquanto isso, a advogada Ronilda No Blat nada sabia ontem, em Salvador, sobre o mandado de segurança que impetrhou junto ao Tribunal Federal de Recursos contra o ato do ministro da Justiça, que indeferiu o pedido de naturalização feito pelo espanhol. Esse indeferimento foi o ponto de partida para o processo de expulsão do presidente da UNE.

Em Brasília, o deputado Jackson Barreto (PMDB-SE) defendeu Javier Alfaya em discurso na Câmara, afirmando que "ele é brasileiro e criação de nossa Pátria" e que o processo para expulsá-lo é uma "provocação".

"Querem tumultuar a Nação — disse — atingindo seu setor mais vibrante e mais comprometido com a redemocratização: os estudantes. Por que a grosseira provocação a poucos meses das eleições? A quem ela interessa? Não será aos democratas, mas aqueles mesmos que ontem jogavam bombas e não foram suficientemente fortes para impedir o avanço do povo na construção de uma sociedade mais justa e mais democrática." E acrescentou não acreditar que o governo esteja interessado em tumultuar o País.

FOLHA DE VOTAÇÃO NOMINAL

MAIS
15/6/82
16

SESSÃO

DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI N°

DISCUSSÃO DO PROJETO DE RESOLUÇÃO N°

DISCUSSÃO DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°

VETO AO PRJETO DE LEI N°

MÔÇÃO N°

SUBSTITUTIVO N°

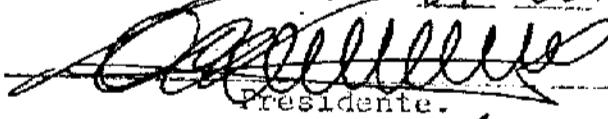
EMENDA N°

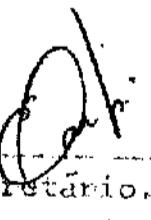
REQUERIMENTO N°

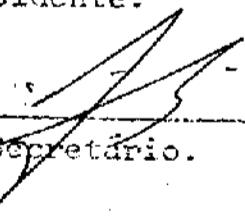
52

VEREADORES	APROVO	MANTENHO	REJEITO
1 - Antonio Tavares			
2 - Ari Castro Nunes Filho			
3 - Ariovaldo Alves			
4 - Auçônio Tozetto			
5 - Duílio Buzoneli			
6 - Edmar Correia Dias			
7 - Elio Zillo			
8 - Ercílio Carpi			
9 - Valdemar ^{Bento} Vitorino Franco			
10 - Jorge Roque de Moura			
11 - José Rivelli			X
12 - Lázaro de Almeida			X
13 - Adolfo ^{Adolfo} Jose Moreira	X		X
14 - Názaro Rosa	X		
15 - Pedro Osvaldo Beagim			X
16 - Randal Juliano Garcia	X		
17 - Tarcísio Germano de Lemos			X
TOTAL	3		

Sala das Sessões, em 09/06/82


Presidente.


1º Secretário.


2º Secretário.